

## **Maçarico-galego *Numenius phaeopus***

Meio-maçarico, Sovela

**Estatuto de Conservação em Portugal Continental** - Vulnerável.

**Estatuto de Conservação mundial** - Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** - Apresenta uma distribuição mundial fortemente assimétrica, marcada pelo comportamento migratório da espécie. Nidifica no hemisfério norte (onde ocupa toda a região circumpolar). Na Europa reproduz-se sobretudo na Escandinávia, países Bálticos, nordeste da Rússia e na Islândia. Durante o Inverno ocupa as faixas costeiras de todo o hemisfério sul e as regiões tropicais e mediterrânicas do hemisfério norte.

**Distribuição em Portugal Continental** - É principalmente um migrador de passagem, as principais áreas de invernada localizam-se em zonas húmidas do Algarve, nomeadamente na Ria Formosa. Ocorre também nas grandes zonas estuarinas do litoral ocidental. No inverno o maçarico-galego ocorre regularmente em praias rochosas e portos da Estremadura e da costa alentejana. No período migratório, ocorre frequentemente em passagem ao longo da costa do nosso território.

**Fenologia na área de estudo** - Migrador de passagem e invernante pouco comum.

**Situação na área de estudo** - O maçarico-galego foi detetado em todos os períodos de amostragem, em locais como o estuário do Sado e os arrozais adjacentes, a lagoa de Santo André, o estuário da ribeira de Aljezur, nas zonas agrícolas encharcadas entre Sines e o cabo Sardão e, pontualmente, em praias ou enseadas ao longo da costa rochosa.

A sua presença na primavera deve-se a invernantes tardios ou migradores em passagem pré-nupcial em direção às áreas de reprodução situadas nas latitudes mais a norte. No outono é mais abundante, frequentando principalmente o estuário do Sado e arrozais da Comporta e o estuário da ribeira de Aljezur.